

COMPARAÇÃO DOS GRAUS DE DECOMPOSIÇÃO DE DIFERENTES CARÇAÇAS DE RATOS INDUZIDOS AO DIABETES

Raquel Rocha de Avellar; Dra. Denise Barcelos (Orientadora) – Curso de Biomedicina
kelfrocha@gmail.com

RESUMO: No Brasil e em vários países, estudos sobre o tempo de decomposição, fenômenos cadavéricos e sua fauna relacionados ao IPM (intervalo post-mortem), além de diversos estudos sobre entomologia forense vem crescendo a cada dia. Com base nestes estudos, este trabalho tem por objetivo avaliar o tempo de decomposição de carcaças de pequenos roedores previamente induzidos ao diabetes versus ratos normais da espécie *Rattus norvegicus* e sua fauna cadavérica associada aos aspectos entomológicos e verificar se o clima ou estação do ano se também podem influenciar nessa decomposição, e dizer qual é a contribuição deste tipo de análise para a perícia criminal. Os animais foram pesados, identificados e acondicionados em caixas plásticas. As caixas foram colocadas em três locais diferentes: expostas ao ar livre (grupo superfície), imersas em água e enterradas. Os insetos e larvas que apareceram sobre as carcaças foram coletados diariamente, através de métodos de coleta manual. Em seguida, eles foram acondicionados em tubos de 1,5 ml com álcool 70%. Todos os procedimentos realizados neste projeto estiveram de acordo com as normas da Bioética (experimento com animais) do Comitê de Ética e pesquisa no uso de animais-UNG. Este trabalho abre um vasto campo de estudo multidisciplinar nas áreas de Biomedicina e Ciências Biológicas. Foram coletadas 120 larvas de insetos e encaminhados ao Grupo de Estudos em aracnídeos - GeA para identificação e análise.

PALAVRAS-CHAVE: Entomologia forense. Carcaças. Decomposição. Perícia criminal. Ratos diabéticos.

Projeto elaborado e desenvolvido com o apoio da instituição de ensino Universidade Guarulhos (UnG), laboratório de Biociências e do Programa Institucional de Iniciação Científica da Universidade Guarulhos – (Rodada II – 2015)